



🎪 País-Circo: Quando a Tragédia se Veste de Comédia

Publicado em 2025-07-07 20:38:23



Entre ambulâncias que não chegam, juízes que não julgam e ministros que fingem governar

Portugal já não está apenas em crise.

Está num estado mais profundo, mais silencioso e mais perverso: **a agonia encenada**.

Como um doente terminal que recita poesia para disfarçar as dores, **vivemos a representação de um país que já não funciona — mas faz de conta**.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

medicos fogem — mas o ministro sonha.

Chamam-lhe “pressão”, “desafios”, “complexidade do sistema”.

O cidadão sofre e o governo diz:

“Estamos a melhorar.”

Melhorar o quê? A arte de negar o colapso?

O Sistema Nacional de Saúde tornou-se o Sistema Nacional de Sofrimento.

E o INEM? Transformou-se no **departamento de esperanças quebradas com música de espera.**



O helicóptero que já é novela

Quando o INEM falha, chamam a Força Aérea.

Mas só se não estiver nevoeiro, se houver piloto, se houver autorização, se o combustível estiver pago, se o paciente ainda respirar.

O resgate virou lotaria aérea.

Os doentes não são socorridos — **são votados ao acaso atmosférico.**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

recursos,
como um mágico decadente a tirar coelhos mortos de uma
cartola jurídica.

Acusado de corrupção, branqueamento e tráfico de
influências,
faz do tribunal **um palco onde o protagonista é ele — e o
povo é o palhaço da plateia.**

Cada vez que se apresenta, a justiça adia.
Cada vez que fala, a vergonha cresce.
E cada vez que sorri, **morrem mais uns milímetros da
nossa dignidade coletiva.**

💬 **Mas o povo? O povo está ocupado...**

- A discutir futebol.
- A temer perder o subsídio.
- A aceitar que “é assim mesmo”.

E a tragédia instala-se como comédia.

Os que deviam ser julgados dão entrevistas.

Os que deviam proteger vidas, fazem promessas.

E o país? O país continua a andar — não porque quer, mas
porque se habituou.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Mas mantém o espetáculo:
com palcos, cartolas e ministros ilusionistas.

Mas que ninguém se iluda:
por detrás das cortinas... o país arde.

Francisco Gonçalves

Cidadão atento no meio do fumo e do riso que encobre a dor.

" O que vivemos agora não é surpresa — é o **resultado previsto e ignorado de décadas de mentira, compadrio e anestesia coletiva.**

As estrelas avisaram. Os lúcidos gritaram.

Mas o país... preferiu ouvir as novelas e votar nos encantadores de serpentes com gravata.

Agora, toca-se no fundo — mas com música de circo a tocar ao fundo.

O povo paga para ver o espetáculo que o esmaga. E a plateia ainda aplaude quando o palhaço-mor entra com o ar de vítima.

Ainda há quem lute com palavras afiadas, porque a

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

🌀 Clone do Blogue *Fragmentos do Caos* Disponível!

Podes agora aceder ao espelho do nosso blogue em:

<https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaos-html>